

Começo

VILÉM FLUSSER

Quem publica artigos em jornal o faz pelos seguintes motivos: 1º. Procura informar, isto é, mudar o mundo. 2º. Procura escrever bem, isto é, criar obra. 3º. Procura resposta, isto é, romper a solidão humana. 4º. Procura fama, isto é, satisfazer o "ego". 5º. Procura ganhar dinheiro.

Os últimos dois motivos são necessariamente subalternos. A fama nunca é alcançada, porque sua busca é insaciável. O motivo econômico pode ser melhor perseguido em atividades mais apropriadas. De modo que a verdadeira motivação de quem publica, (os motivos 1 a 3), pode ser chamada "engajamento".

Quem procura mudar o mundo crê em duas coisas: o mundo não é como deve ser; ele sabe como deve ser o mundo. (Duas crenças duvidosas). Portanto quer fazer com que o mundo seja como deve ser, e com que aquilo que deve ser seja. Quem faz obra quer deixar no mundo rastro de sua passagem por ele, para não ter vivido em vão e não ser esquecido depois da morte. Quem busca resposta, não vive apenas para si, mas também para os outros. Eis o clima no qual se dá a publicação de artigos.

Para que tal engajamento alcance parcialmente a meta, deve quem publica não apenas assumir a responsabilidade por suas idéias, mas ainda tratar com que as idéias digam respeito a seus leitores. Isto é: deve respeitá-los. E eles, por sua vez, devem abrir-se às idéias que lhes são propostas. Tal a situação mínima para uma publicação sucedida. Se um leitor ou outro reagir às idéias propostas, será atingida a situação última visada.

Fretando, nos artigos seguintes, enfatizar alguns aspectos não óbvios nas coisas que nos cercam. A meta visada é contribuir para a orientação em mundo complexo e em rápida mudança. Tal orientação, por difícil que seja, é necessária sob pena de perdermo-nos no mundo e perdermos o mundo. Agradeço à FOLHA, que concordou em ser veículo de tal tarefa. E desafio alguns leitores para colaborarem nela.